



ESCOLA SECUNDÁRIA C/3.º CEB JOSÉ MACEDO FRAGATEIRO  
CÍRCULO DE AVEIRO

**Projecto de Recomendação**

**Exposição de Motivos:**

O distanciamento da população face às questões europeias é, hoje, o principal obstáculo à construção de uma Europa unida, capaz de enfrentar os problemas globais. A maioria dos cidadãos europeus não tem consciência da importância que as decisões tomadas pelos órgãos da União têm na sua vida quotidiana. A maioria dos habitantes da União desconhece os direitos e os deveres inerentes à cidadania europeia, especificamente reconhecidos aos cidadãos da União pelo Tratado de Maastricht (1992). Hoje, 16 anos depois, muitos cidadãos europeus ignoram ser possuidores destes direitos. Assim, queremos informar as populações que as decisões tomadas pela União Europeia têm impacto directo na vida de todos nós. Muitas das normas legais a que obedecemos são ditadas pelo Parlamento Europeu e pela Comissão Europeia. Os cidadãos têm de tomar consciência da enorme importância que a União Europeia tem na vida de todos, e do vasto leque de oportunidades que a participação de Portugal na Comunidade proporciona.

Por outro lado, a necessidade de uma união política europeia como resposta aos movimentos nacionalistas e independentistas e à própria globalização parece não ser concretizável devido ao receio de alguns estados-membros em relação ao estabelecimento de uma política externa comum (nos campos da justiça e da segurança), à criação de uma constituição europeia e de um Governo e Presidente europeus. Estes receios são motivados pela possível perda da soberania nacional, do conceito de subsidiariedade e da identidade nacional. As resistências à união política têm vindo a agravar-se devido aos alargamentos que provocam divergências políticas, disparidades económicas e contrastes socioculturais. Por fim, para que a união política seja um projecto exequível é necessário que haja uma cidadania europeia e a consciência da mesma por parte de cada nação e sociedade.

A União Europeia encontra na diversidade linguística e cultural, uma fonte de riqueza e é fundamental a manutenção das línguas nacionais. Todavia a instauração de uma segunda língua comum a todos os estados-membros permitiria o diálogo no espaço comunitário e um melhor aproveitamento das vantagens de se pertencer à União, para além de contribuir para a criação de uma identidade europeia.

**Medidas propostas:**

1. Consciencializar e informar os cidadãos da União Europeia para a importância que a sua participação política tem, na construção e no desenvolvimento de uma Europa unida, justa e solidária.

2. Concretizar a união política europeia, não com o objectivo de cedência de soberania e identidade nacionais, mas sim para o estabelecimento de uma política externa comum nos campos de justiça e segurança.
3. Tornar o Inglês língua oficial europeia comum a todos os Estados-Membros, não aniquilando, no entanto, as línguas nacionais.